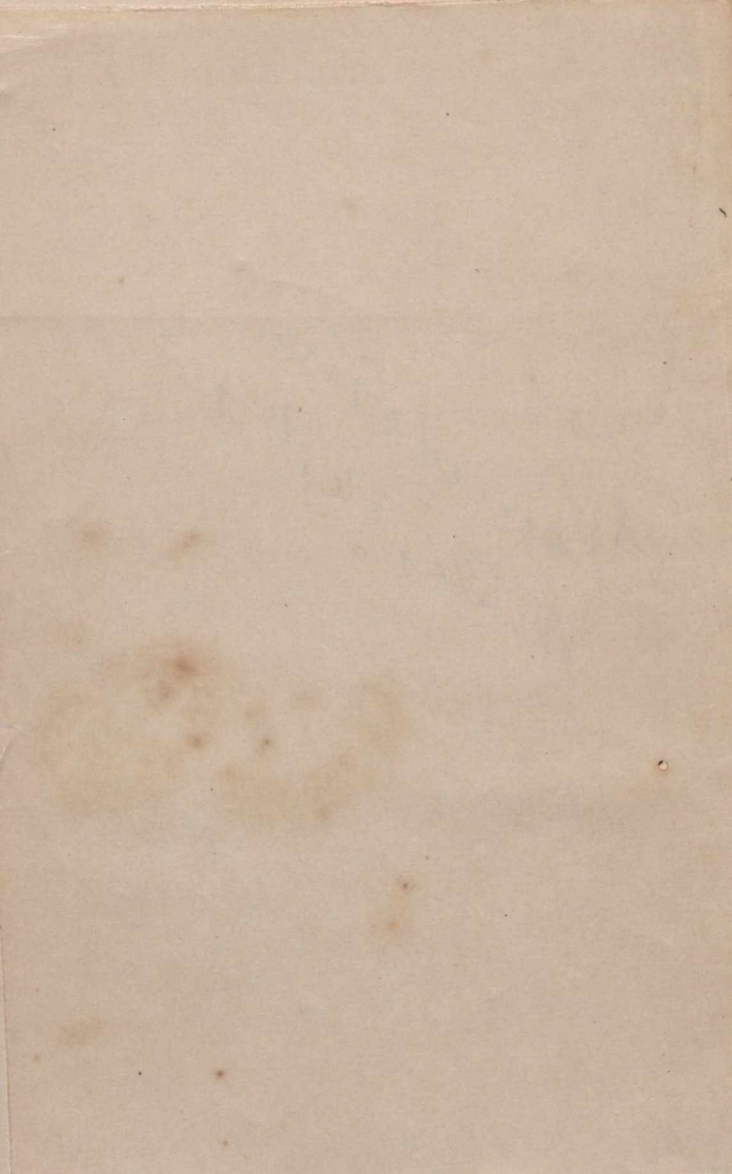


Howe's Finer
Nashua 261 4, 921



COMPENDIO GRAMMATICAL

REDUZIDO Á DIALOGO

PARA USO DOS PRINCIPIANTES

NO EXERCICIO

DAS PRIMEIRAS LETRAS,

POR

A. Gentil Thiapitanga.



BAHIA

Vende-se na livraria Poggetti,

DE CATELLINA & C.,

Rua Nova do Commercio n. 21.

1865

Acervo 960655
Exemplar 10165357

806.90
\$12c

DEPOSITO

Bahia—Typ. de Camillo de Lellis Masson & C.—1865

e. H.P.
15518 20/03/64

ADVERTENCIA.

O mundo marcha, e com elle a civilisação e a Sciencia. Os erros se emendam, e os enganos se corrigem.

Vendo que a Grammatica de Gentil impressa ultimamente na França não só veio pejada de erros, (algun dos quaes parecerão ser do autor, e não da impressão), resolvi-me, baseado na mesma Grammatica, e fazendo as alterações, que a sciencia Grammatical exige, fazer uma nova edição, e publical-a; cuidando sempre em simplificar-a para maior intelligencia dos meninos de primeiras letras.

A. Gentil Thirapuitange

ADVERTENCIA.

Queda advertido a los señores de la Real Academia de la Lengua, que en el presente tomo de esta obra no se ha incluido el artículo de la Lengua de los Indios, por no haberse encontrado en el archivo de la Academia el original de dicho artículo.

Queda también advertido a los señores de la Real Academia de la Lengua, que en el presente tomo de esta obra no se ha incluido el artículo de la Lengua de los Indios, por no haberse encontrado en el archivo de la Academia el original de dicho artículo.

A. Fernández de Córdova

COMPENDIO GRAMMATICAL,

QUINTA ON

DA GRAMMATICA.

- P. Que cousa é *Grammatica*?
- R. E' a arte que ensina a bem fallar qualquer idioma.
- P. Porque se chama arte?
- R. Porque ensina os preceitos para bem ordenar a Oração.
- P. Que cousa é *Oração*?
- R. E' um ajuntamento de palavras, com que se affirma, ou nega alguma cousa.
- P. Quantas materias ensina a *Grammatica*?
- R. Quatro: *Ortografia*, *Prozodia*, *Etymologia*, e *Syntaxe*.
- P. Que cousa é *Ortografia*?
- R. E' a Arte que ensina a escrever sem erros.
- P. Que cousa é *Prozodia*?
- R. E' a que ensina a pronunciar as Syllabas com os seus sons proprios.
- P. Que cousa é *Etymologia*?
- R. E' a que ensina a derivação das palavras, e suas propriedades.
- P. Que cousa é *Syntaxe*?
- R. E' a perfeita composição das partes da Oração.
- P. Quantas especies de palavras ha no nosso Idioma?
- R. Nove, que são: *Artigo*, *Nome*, *Pronome*, *Verbo*, *Adverbio*, *Partecipio*, *Preposição*, *Conjunção*, e *Interjeição*.

DO ARTIGO.

P. Que cousa é *Artigo*?

R. *Artigo* é uma voz, que por si só, nada significa; mas posta antes do nome, serve para mostrar o genero e o numero do mesmo nome.

P. Que cousa é *Genero*?

R. É a differença, com que os nomes se distinguem, conforme o sexo.

P. Quantos são os *Generos*?

R. Dous: *Masculino*, e *Feminino*

P. Que cousa é *Caso*?

R. É a differente circumstancia, que tem o Nome precedido da Preposição; no nosso Idioma não ha casos: ha complementos.

P. Quantos são os *Casos de que usavam os antigos*?

R. Seis: *Nominativo*, *Genitivo*, *Dativo*, *Accusativo*, *Vocativo*, e *Ablativo*.

P. Dizei quaes são os Complementos, e á que casos correspondem?

R. 1. O *Nominativo*, que é o mesmo.

2. O *Complemento Restrictivo*, que corresponde ao *Genitivo*.

3. O *Complemento Terminativo*, que corresponde ao *Dativo*.

4. O *Complemento Objectivo*, que corresponde ao *Accusativo*, ou *Paciente*.

5. O *Vocativo*, que é o mesmo.

6. O *Complemento Circumstantial*, que corresponde ao *Ablativo*.

P. Que cousa é *Numero*?

R. É a differente terminação de um Nome, cuja terminação indica ser um, dous, ou mais sujeitos.

P. Como é, que o *Artigo* mostra o genero dos Nomes?

R. Todo o Nome, á que se ajuntar o *Artigo O*, ou *Os*, é do genero *Masculino*; e todo á que se ajuntar o *Artigo A*, ou *As*, é do genero *Feminino*.

P. Como mostra o *Numero*?

R. Estando o Artigo *O*, ou *A*—antes das Palavras, mostra ser do N. Singular, e estando *Os*, ou *As*, mostra ser do Plural.

P. Quantos são os *Numeros*?

R. Dous; *Singular*, e *Plural*.

P. Quantos são os *Artigos*?

R. Dous: *O*, ou *Os*, *A*, ou *As*,

P. E sempre—*O*, ou—*A*—são artigos?

R. Não: algumas vezes são relativos.

COMBINAÇÃO DO ARTIGO MASCULINO.

N. S.		N. P.	
1. Nominativo	<i>O</i>	1.	<i>Os</i>
2.	<i>d'O</i>	2.	<i>d'Os</i>
3.	<i>á O</i>	3.	<i>á Os</i>
4.	<i>O, a O, para O</i>	4.	<i>Os, a Os, para Os</i>
5.		5.	
6.	<i>d'O, n'O, pel-O</i>	6.	<i>d'Os, n'Os, pel-Os</i>

COMBINAÇÃO DO ARTIGO FEMININO.

N. S.		N. P.	
1.	<i>A</i>	1.	<i>As</i>
2.	<i>d'A</i>	2.	<i>d'As</i>
3.	<i>A'</i>	3.	<i>A's</i>
4.	<i>A, para A</i>	4.	<i>As, para As</i>
5.		5.	
6.	<i>d'A, n'A, pel-A</i>	6.	<i>d'As, n'As, pel-As</i>

DO NOME.

P. Que cousa é *Nome*?

R. Nome é uma voz, com que damos a conhecer qualquer cousa, ou sua qualidade, v. g.: *Deos, Homem, Sabio, &c.* Elle ou é *Substantivo* ou *Adjectivo*.

P. Que cousa é Adjectivo *Superlativo*?

R. É o que exprime o significado do seu positivo, junto com a particula *muito*, v. g. : *muito Bello, muito Elegante, muito Estudioso, &c.*

P. Que cousa é Nome *Substantivo*?

R. É o que estando na oração, não necessita de outra palavra para se entender a sua significação v. g. : *Céo, Terra, Homem &c.* Este ou é *Substantivo Proprio*, ou *Substantivo Appellativo*.

P. Que cousa é *Substantivo Proprio*?

R. É aquelle que compete á uma só cousa, ou pessoa, v. g. : *Deos, Brasil, Cicero, &c.*

P. Que cousa é *Substantivo Appellativo*?

R. É aquelle que compete á muitas cousas, ou pessoas, v. g. : *Homem, Cidade, Casa, &c.*

P. Que cousa é nome *Adjectivo*?

R. É aquelle que exprime a qualidade de qualquer pessoa ou cousa; e por isso não pôde estar na Oração sem um *Substantivo* claro, ou occulto, com quem concorda em genero, e numero :

P. Dê um exemplo?

R. *Estudioso, Sabio, Honesto, &c.* estes nomes são adjectivos, porque mostram a qualidade; e porque se pôde dizer: *cousa sabia, cousa honesta, &c.*

P. Quantas qualidades ha de *Adjectivo*?

R. Muitas, conforme os diferentes officios que faz na oração.

P. Mostrae como?

R. É *partitivo*, quando designa parte de alguma cousa.

É *Numeral*, quando mostra numero.

É *Possessivo*, quando mostra posse.

Patrio, quando mostra a Patria de alguém.

Gentilico, quando mostra a gente de uma nação.

Comparativo, quando compára.

Superlativo, quando mostra o maior gráo.

Determinativo, quando determina.

Explicativo, quando explica.

Distributivo, quando separa, &c.

- P. Que cousa é Adjectivo *Comparativo*?
- R. É o que exprime o significado do seu positivo, junto com a particula *mais*, v. g.: *mais Bello, mais Elegante, mais Estudioso, &c.*

DA FORMAÇÃO DOS COMPARATIVOS E SUPERLATIVOS.

- P. Como se formam os *Comparativos*?
- R. Acrescentando-se aos positivos algum dos adverbios— *mais, menos, ou tão*, v. g.: *mais Amante, menos Carinhoso, tão Sabio, &c.*
- P. E não há também comparativos, que se exprimem com uma só palavra?
- R. Sim: estes são derivados da lingua Latina, v. g.: *Melhor, Peior, Maior, &c.*
- P. Como se formam os *Superlativos*?
- R. Acrescentando-se aos positivos o adverbio *muito*, v. g.: *muito Capaz, muito Vulgar, muito Estudioso, &c.*
- P. E não há também Superlativos, que se exprimem com uma só palavra?
- R. Sim, e são também derivados da lingua Latina, v. g.: *Pessimo, Optimo, Minimo, &c.*
- P. E não ha outro modo de exprimir o *Superlativo*?
- R. Sim, pondo-se antes do comparativo algum dos Artigos— *O, Os, A, As*, v. g.: *aquelle livro é o melhor, que tenho visto: a águia é a maior de todas as aves.*
- P. Os positivos acabados em *O*, ou *E*, como formam os seus Superlativos?
- R. Mudando-se a ultima vogal em *issimo*, v. g.: de *Bello, Bellissimo*, de *Grave, Gravissimo*, de *Amante, Amantissimo*: exceptuam-se *Asperrimo, de Aspero; Celeberrimo de Celebre, &c.*, derivados do Latim.
- P. Os positivos acabados em *ão*, como formam os seus Superlativos?
- R. Mudando-se a ultima vogal em *nissimo*, v. g.: de *Vão, Vanissimo*; de *Chão, Ghanissimo, &c.*; exceptuam-se *Christianissimo de Christão.*

- P. Os positivos acabados em *L*, ou *R*, como formam os seus Superlativos?
- R. Acrescentando-se *issimo*, v. g.: de *General*, *Generalissimo*; de *Vulgar*, *Vulgarissimo*, &c.
- P. Os positivos acabados em *M*, como formam os Superlativos?
- R. Mudando-se o *M*, em *nissimo*, v. g.: de *Commum*, *Communissimo*, &c.
- P. Os positivos acabados em *Z*, como formam o Superlativo?
- R. Mudando o *Z*, em *cissimo*, v. g.: de *Atroz*, *Atrocissimo*, &c.

POSITIVOS, COMPARATIVOS, SUPERLATIVOS DERIVADOS DA LINGUA LATINA, QUE ESTÃO EM USO NA LINGUA PORTUGUEZA

<i>Positivo.</i>	<i>Comparativo.</i>	<i>Superlativo.</i>
Grande.	Maior.	Maximo.
Pequeno.	Menor.	Minimo.
Bom.	Melhor.	Optimo.
Mão.	Peior.	Pessimo.
Baixo.	Inferior.	Infimo.
Interno.	Interior.	Intimo.
Além.	Ulterior.	Ultimo.
Externo.	Exterior.	Extremo.
Antigo.	Anterior.	Antiquissimo.

DIFFERENTE TERMINAÇÃO DOS ADJECTIVOS.

- P. Que cousa é *Terminação*?
- R. Chama-se terminação, a ultima letra das palavras.
- P. Quantas terminações tem o nome adjectivo?
- R. Ha nomes adjectivos, que tem uma só terminação, que sem mudar a ultima letra, podem concordar com os substantivos, á que pertencem, de qualquer genero que sejam, v. g.: *Prudente*, *Constante*; que se diz igualmente: *Homem constante*, *Mulher constante*.

- P. Quaes são os adjectivos de duas terminações?
- R. São aquelles, que necessitam mudar a ultima letra, para se accommodar ao genero dos substantivos com quem devem concordar; v. g.: *Justo, Perfeito*, que no feminino se diz: *Justa, Perfeita, &c.*
- P. Os adjectivos acabados em *O*, como formam a sua terminação feminina?
- R. Mudando o *O*, em *A*, v. g.: *Formoso, Formosa; Guloso, Gulosa, &c.*
- P. Os adjectivos acabados em *ão*, como formam a sua terminação feminina?
- R. Perdendo o—*O*, v. g.: *Meão, Meã; Cortezão, Cortezã, &c.*
- P. Os adjectivos acabados em *M*, como formam a sua terminação feminina?
- R. Mudando o *M*, em *A*; v. g.: *Bom, Boa; Commum, Commũa, &c.*
- P. Os adjectivos acabados em *R*, ou *U*, como formam a sua terminação feminina?
- R. Acrescentando a letra—*A*, v. g.: *Amador, Amadora; Defensor, Defensôra; Crú, Crúa; Nú, Núa, &c.*

FORMAÇÃO DO PLURAL DOS NOMES.

- P. Os nomes acabados em vogal como formam o Plural?
- R. Acrescentando um—*S*, v. g.: *Justo, Justos; Bello, Bellos; Grave, Graves, &c.*
- P. Os nomes que acabam no dithongo—*ão*, como formam o Plural?
- R. Uns, formam o Plural em *ãos*, v. g.: *Irmão, Irmãos; Cidadão, Cidadãos*; outros formam em *ões*, v. g.: *Sermão, Sermões; Coração, Corações*; outros em *ães*, v. g.: *Capitão, Capitães; Tabellião, Tabelliães, &c. (*)*

(*) Para a formação do plural dos nomes acabados no dithongo *ão*, não ha no Portuguez regra alguma; ella procede do Hespanhol; a saber: *Irmão, Cidadão* faz m no plural *irmãos, cidadãos*, porque os Hespanhoes dizem, *Ermanos, Ciudadanos*: *Sermão e Coração* fazem *sermões, corações*, por que os Hespanhoes dizem, *sermones, coraçoens*; *Capitão*, faz *capitães*, porque dizem *capitanes*, mudando o til em—n.

- P. Os que acabam em *Al, Ol, Ul*, como formam o Plural?
 R. Mudando o—*L*, em *Es*, v. g.: *Coral, Coraes; Anzol, Anzoes; Taful, Tafues*; exceptuam-se desta regra, *Mal*, que faz no Plural *Males; Consul*, que faz *Consules*, augmentando-se a Syllaba *es*.
- P. Os que acabam em *El*, como formam o Plural?
 R. Mudando o—*L* em *Is*, v. g.: *Anel, Ancis; Fiel, Fieis; Agradavel, Agradaveis, &c.*
- P. Os que acabam em—*Il* breve, como formam o Plural?
 R. Mudando o—*Il* em *Eis*, v. g.: *Facil, Faceis; Docil, Doceis; Fertil, Ferteis, &c.*
- P. Os que acabam em—*Il* longo, como formam o Plural?
 R. Mudando o—*L*, em—*S*, v. g.: *Barril, Barris; Civil, Civis, &c.*
- P. Os que acabam em *M*, como formam o Plural?
 R. Mudando-se o—*M*, em—*ns*, v. g.: *Bom, Bons; Algum, Alguns; Homem, Homens, &c.*
- P. Os que acabam em *R*, ou *Z*, como formam o Plural?
 R. Accrescentando-se a Syllaba—*Es*, v. g.: *Prazer, Prazeres; Paz, Pazes; Feroz, Ferozes, &c.*
- P. Quaes são os nomes que só tem Singular?
 R. São todos os nomes proprios de *Homem, Cidades, Villas, Reinos*, v. g.: *Cicero, Brasil, &c.*; todos os nomes de *Virtudes, Artes, Sciencias*, e outras *Idéas abstractas*, v. g.: *Grammatica, Logica, Prudencia, Fome, Somno, &c.*
- P. E nós também não temos nomes, que só tem Plural?
 R. Sim, que são os que significam pares, ou cousas da mesma especie, v. g.: *Algemas, Calções, Fauces, Alviçaras.*
- P. E nós também não temos nomes, que com uma só terminação, significam Singular, e Plural?
 R. Sim, ha alguns, taes são: *Arraes, Ourives, Alferes, Caes, &c.*

COMBINAÇÃO DOS NOMES SUBSTANTIVOS.

Substantivos Proprios.

N. S.

N. S.

- | | |
|---|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Pedro.</i> 2. <i>de Pedro.</i> 3. <i>á Pedro.</i> 4. <i>Pedro, a, ou para Pedro.</i> 5. <i>Pedro, ou ó Pedro.</i> 6. <i>de, em, por Pedro.</i> | <ol style="list-style-type: none"> <i>Sergipe.</i> <i>de Sergipe.</i> <i>á Sergipe.</i> <i>Sergipe, a, ou para Sergipe.</i> <i>Sergipe, ou ó Sergipe.</i> <i>de, em, por Sergipe.</i> |
|---|---|

Substantivos Appellativos.

N. S.

N. P.

- | | |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. <i>o Príncipe.</i> 2. <i>d'o Príncipe,</i> 3. <i>a o Príncipe.</i> 4. <i>o, a o, ou para o Príncipe.</i> 5. <i>ó Príncipe.</i> 6. <i>d'o, no, pel-o Príncipe.</i> | <ol style="list-style-type: none"> <i>os Príncipes.</i> <i>d'os Príncipes.</i> <i>a os Príncipes.</i> <i>os, a os, ou para os Príncipes.</i> <i>ó Príncipes.</i> <i>d'os, nos, pel-os Príncipes.</i> |
|---|--|

N. S.

N. P.

- | | |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. <i>a Princeza.</i> 2. <i>d'a Princeza.</i> 3. <i>á Princeza.</i> 4. <i>a, ou para a Princeza.</i> 5. <i>ó Princeza.</i> 6. <i>d'a, na, pela Princeza.</i> | <ol style="list-style-type: none"> <i>as Princezas.</i> <i>d'as Princezas.</i> <i>ás Princezas.</i> <i>as, ou para as Princezas.</i> <i>ó Princeza.</i> <i>d'as, nas, pelas Princezas.</i> |
|---|--|

Sem artigo.

N. S.

N. P.

- | | |
|--|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Homem.</i> 2. <i>de Homem.</i> 3. <i>á Homem.</i> 4. <i>Homem, a, ou para Homem</i> 5. <i>Homem, ou ó Homem.</i> 6. <i>de, em, por Homem.</i> | <ol style="list-style-type: none"> <i>Homens.</i> <i>de Homens.</i> <i>á Homens.</i> <i>Homens, a, ou para Homens.</i> <i>Homens, ou ó Homens.</i> <i>de, em, por Homens.</i> |
|--|---|

ADJECTIVOS DE UMA SÓ TERMINAÇÃO.

N. S.

1. o *Prudente*, a *Prudente*.
2. d'o *Prudente*, d'a *Prudente*.
3. ao *Prudente*, á *Prudente*
4. o, a o, ou para o *Prudente*, á, ou para a *Prudente*.
5. *Prudente*, ou ó *Prudente*
6. d'o, no, pel-o *Prudente*, d'a, na, pel-a *Prudente*.

N. P.

- os *Prudentes*, as *Prudentes*.
 d'os *Prudentes* d'as *Prudentes*.
 aos *Prudentes*, ás *Prudentes*.
 os, a os, ou para os *Prudentes*, as, ou para as *Prudentes*.
Prudentes ou ó *Prudentes*.
 d'os, nos, pel-os *Prudentes*, d'as, nas, pel-as *Prudentes*.

ADJECTIVOS DE DUAS TERMINAÇÕES.

N. S.

1. o *Justo*, a *Justa*.
2. d'o *Justo*, d'a *Justa*.
3. a o *Justo*, á *Justa*.
4. o, a o, ou para o *Justo*, a, ou para a *Justa*.
5. *Justo*, ou ó *Justo*, *Justa*, ou ó *Justa*.
6. d'o, no, pel-o *Justo*, d'a na, pel-a *Justa*.

N. P.

- os *Justos*, as *Justas*.
 d'os *Justos*, d'as *Justas*.
 a os *Justos*, ás *Justas*.
 os, a os, ou para os *Justos*, as, ou para as *Justas*.
Justos, ou ó *Justos*, *Justas*, ou ó *Justas*.
 d'os, nos, pelos *Justos*, d'a's, nas, pelas *Justas*.

DO PRONOME.

P. Que cousa é *Pronome*?

R. É uma palavra, que na Oração se põe em lugar de outra palavra ou nome, para não repetil-o.

- P. Quantas especies ha de *Pronomes*?
- R. Seis: *Pronome Pessoal, Reciproco, Demonstrativo, Relativo, Interrogativo, e Universal.*
- P. Que cousa é pronome *Pessoal*?
- R. E' uma palavra, que se refere a um individuo racional, ou pessoa, v. g.: *Eu, Tu, Nós, e Vós.*
- P. Que cousa é pronome *Reciproco*?
- R. E' uma palavra, que se refere ao agente da mesma Oração, v. g.: *Paulo ferio-se; Pedro cortou-se.*
- P. Que cousa é pronome *Demonstrativo*?
- R. E' a palavra, com que se mostra o sugeito, ou cousa; v. g.: *Este, Aquelle, Est'outro, Isso, Aquillo, &c.*
- P. Que cousa é pronome *Relativo*?
- R. E' aquella palavra, que faz lembrar outra palavra ou nome, já fallado antes, v. g.: *Elle, Ella, O que, A que, O qual, A qual, O mesmo, A mesma, &c.*
- P. Que cousa é pronome *Interrogativo*?
- R. E' aquella palavra, com que nós perguntamos alguma cousa, que ainda não sabemos, v. g.: *Qual? Quem? Qual dos dous?*
- P. Qual é o universal?
- R. *Todo, Tudo.*

COMBINAÇÃO DOS PRONOMES PESSOAES.

Primeira Pessoa.

N. S.	N. P.
1. <i>Eu.</i>	<i>Nós.</i>
2. <i>de Mim.</i>	<i>de Nós.</i>
3. <i>Me, ou á Mim.</i>	<i>Nós, ou á Nós.</i>
4. <i>Me, a, ou para Mim.</i>	<i>Nós, a, ou para Nós.</i>
5. <i>Carece.</i>	<i>Carece.</i>
6. <i>de, em, por Mim, Comigo.</i>	<i>de, em, por Nós, Comnosco.</i>

Segunda Pessoa.

N. S.	N. P.
1. <i>Tu.</i>	<i>Vós.</i>
2. de <i>Ti.</i>	de <i>Vós.</i>
3. <i>Te,</i> ou á <i>Ti.</i>	<i>Vós,</i> ou á <i>Vós.</i>
4. <i>Te,</i> á, ou para <i>Ti.</i>	<i>Vos,</i> a, ou para <i>Vós.</i>
5. (*)	
6. de, em, por <i>Ti,</i> <i>Comtigo.</i>	de, em, por <i>Vós,</i> <i>Comvosco.</i>

DO PRONOME RECIPROCO.

Numero Singular, e Plural.

- 1.
2. de *Si.*
3. *Se,* ou á *Si.*
4. *Se,* á, ou para *Si.*
5. *Carece.*
- 6 de, em, por *Si,* *Comsigo.*

DOS PRONOMES DEMONSTRATIVOS.

N. S.	N. P.
1. <i>Este, Esta.</i>	<i>Estes, Estas.</i>
2. d' <i>Este, d'Esta.</i>	d' <i>Estes, d'Estas.</i>
3. á <i>Este, á Esta.</i>	á <i>Estes, á Estas.</i>
4. <i>Este,</i> a, ou para <i>Este.</i> <i>Esta,</i> a, ou para <i>Esta.</i>	<i>Estes,</i> a, ou para <i>Estes,</i> <i>Estas,</i> a, ou para <i>Estas.</i>
5.	
6. d' <i>Este,</i> n' <i>Este,</i> por <i>Es-</i> <i>te,</i> d' <i>Esta,</i> n' <i>Esta,</i> por <i>Esta.</i>	d' <i>Estes,</i> n' <i>Estes,</i> por <i>Estes,</i> d' <i>Estas,</i> n' <i>Estas,</i> por <i>Es-</i> <i>tas.</i>

(*) Os pronomes pessoas não tem Vocativo. Quando nós dizemos: *Vai, ó tu, buscar aquillo;* tu, não está em Vocativo por ser o Agente da Oração, e a interjeição *O,* chama a pessoa com que se falla, que está occulto, como: *O' Fulano, tu vai buscar aquillo.*

DO GENERO DOS NOMES.

- P. Que cousa é *Genero*?
- R. É a differença, com que os Nomes se distinguem conforme o Sexo.
- P. Quantos são os *Generos*?
- R. Dous; *Masculino* e *Feminino*.
- P. Que quer dizer genero *Masculino*?
- R. Tudo que significa macho, v. g.: *Homem*, *Livro*, *Leão*, &c.
- P. Que quer dizer genero *Feminino*?
- R. Tudo que significa femea, v. g.: *Mulher*, *Casa*, *Raposa*, &c.
- P. Como se conhecem os nomes masculinos?
- R. Ou pela regra da significação, ou pela regra da terminação.
- P. Como se conhece pela regra da significação?
- R. Quando o nome significa macho, ou seja nome de Homem, ou de animal, v. g.: *João*, *Leão*, ou de cousas, que se refiram ao Homem, v. g.: *Imperador*, *Deputado*, *Juiz*, &c.
- P. Como se conhecem os nomes masculinos pela regra da terminação?
- R. Quando o nome acaba em—*O*, v. g.: *Modo*, *Tempo*, *Navio*, &c.
- P. E não ha nomes acabados em—*O*, que são femininos?
- R. Sim: e se conhecem que são femininos, porque tem antes de si o artigo—*A*, v. g.: a *Mó*, a *Enxó*.
- P. Como se conhece o genero *Feminino*?
- R. Ou pela regra da significação, ou pela regra da terminação.
- P. Como se conhece pela regra da significação?
- R. Quando o nome significa femea, ou seja nome de mulher, ou de brutas, v. g.: *Rita*, *Raposa*; ou seja nome de cousas que se refiram á mulher, v. g.: *Princeza*, *Mestra*, &c.

- P. Como se conhece o genero feminino pela regra da terminação?
- R. Quando o nome acaba em—A, v. g.: *Casa, Vara, Palma, &c.*
- P. E não ha nomes masculinos, que acabam tambem em—A?
- R. Sim: e se conhecem, que são masculinos, porque tem antes de si, o artigo—O, v. g.: o *Dia, o Mappa, o Clima, &c.*

DO VERBO, SUA NATUREZA, E CONJUGAÇÃO.

- P. Que cousa é *Verbo*?
- R. *Verbo* é uma palavra, que na oração exprime acção, v. g.: *Amo, Sou Amado, Estou Amando, &c.*
- P. Em quantas partes se divide o *Verbo*?
- R. Em tres: *Verbo Substantivo, Verbo Auxiliar, e Verbo Adjectivo.*
- P. Que cousa é verbo '*Substantivo*'?
- R. E' o que não comprehende na sua significação o attributo, ou qualidade, taes são; *Ser, e Estar*; porque se pode ser tudo que é possível ser.
- P. Que cousa é verbo *Auxiliar*?
- R. E' aquelle, que ajuda a formar os tempos dos outros Verbos, cujos tempos se chamam compostos, taes são: *Ter, e Haver, v. g.: Terei estudado, Hei de Estudar.*
- P. Que cousa é *Verbo Adjectivo*?
- R. E' o que comprehende na sua significação o attributo, ou qualidade, taes são: *Estudar, Receber, &c., v. g.: João estuda, onde o verbo estuda, comprehende na sua significação o attributo dado á João; isto é: ser João Estudante.*
- P. Em quantas qualidades se divide o verbo *Adjectivo*?
- R. Em seis: *Activo, Passivo, Regular, Irregular, Defectivo, e Pronominal.*
- P. Que cousa é verbo *Activo*?
- R. E' o que mostra a acção que alguem pratica, v. g.: *Amo, Digo, Aborreço.*

P. Que cousa é verbo *Passivo*?

R. E' o que mostra a acção soffrida, ou recebida por al-
guem, v. g. : *A virtude é amada por mim.*

P. Que cousa é verbo *Regular*?

R. E' aquelle, que tem regras certas para se conjugar, taes
são: *Amar, Receber, Admittir, &c.*

P. Que cousa é verbo *Irregular*?

R. E' aquelle, que se aparta das regras de seus exemplares,
taes são: *Dar, Ver, Ir, Pôr.*

P. Qual é o verbo *Defectivo*?

R. E' o que tem defeito; isto é, porque lhe falta algum
tempo, ou pessoa.

P. Qual é o *Pronominal*?

R. E' o que se conjuga com a particula—*se.*

P. Que cousa é *Conjugação*?

R. E' repetir as diversas terminações de um verbo segundo
as suas vozes ou fórmas, modos, tempos, numeros, e
pessoas.

P. Que cousa é fórmula ou voz de um verbo?

R. São certas terminações, que exprimem uma significação
activa, ou passiva.

P. Que cousa é *Modo* do Verbo?

R. E' o differente estado, para que passa um mesmo tempo.

P. Quantos modos tem o Verbo?

R. Dous: *Finito* e *Infinito.*

P. Quantos modos comprehende o modo *Finito*?

R. Tres: *Indicativo, Imperativo* e *Conjunctivo.*

P. Quantos tempos tem o Verbo?

R. Tres: *Tempo Presente, Tempo Preterito, e Tempo
Futuro.*

P. Que cousa é tempo *Presente*?

R. E', o que declara acção obrada no momento, em que se
falla, v. g. : *Escrevo, ou Estou escrevendo.*

P. Que cousa é tempo *Preterito*?

R. E' aquelle, que declara acção já exercitada no tempo
passado, v. g. : *Amei, ou tenho amado.*

P. Que cousa é tempo *Futuro*?

R. E' o que mostra, que o successo, de que se falla, se ha
de concluir para depois, v. g. : *Eu estudarei amanhã.*

P. Que cousa é *Participio*?

R. Participio é um nome, que nascendo de verbo, participa do nome os Casos, v. g.: *Amante, Amado, Estudante, Estudado, &c.*

P. Quaes são as *Pessoas Grammaticaes*?

R. Tres: *primeira, segunda e terceira.*

P. Qual é a *primeira* pessoa?

R. No Singular *Eu*, no Plural *Nós.*

P. Qual é a *segunda* pessoa?

R. No Singular *Tu*, no Plural *Vós.*

P. Qual é a *terceira* pessoa?

R. *Elle, João, &c.*, para o Singular;
Elles, Todos, os Homens, &c., para o plural.

DA CONJUGAÇÃO DOS VERBOS.

DOS VERBOS SUBSTANTIVOS, E AUXILIARES.

Ser. Estar. Ter. Haver.

Modo Indicativo.

Tempo presente.

N. S.

N. S.

Eu Sou	Estou	Tenho	Hei
Tu És	Estás	Tens	Has
Elle É	Está	Tem	Ha

N. P.

N. P.

Nós Somos	Estamos	Temos	Havemos
Vós Sois	Estaes	Tendes	Haveis
Elles São	Estão	Tem	Hão ou ha

Preterito Imperfeito.

N. S.

N. S.

Eu Era	Estava	Tinha	Havia
Tu Eras	Estavas	Tinhas	Havias
Elle Era	Estava	Tinha	Havia

N. P.

N. P.

Nós Eramos	Estavamos	Tinhamos	Havíamos
Vós Ereis	Estaveis	Tinheis	Havieis
Elles Eram	Estavam	Tinham	Haviam ou havia

Preterito Perfeito.

N. S.

N. S.

Eu Fui ou tenho	Estive ou tenho	Tive ou tenho	Houve ou tenho
Tu Foste ou tens	Estiveste ou tens	Tiveste ou tens	Houveste ou tens
Elle Foi ou tem	Esteve ou tem	Teve ou tem	Houve ou tem
Sido	Estado	Tido	Havido

N. P.

N. P.

Nós Fomos ou temos	Estivemos ou temos	Tivemos ou temos	Houvemos ou temos
Vós Fostes ou tendes	Estivestes ou tendes	Tivestes ou tendes	Houvestes ou tendes
Elles Foram ou tem	Estiveram ou tem	Tiveram ou tem	Houveram ou tem
Sido	Estado	Tido	Havido

Preterito mais que Perfeito.

N. S.

N. S.

Eu Fôra ou tinha	Estivera ou tinha	Tivera ou tinha	Houvera ou tinha
Tu Fôras ou tinhas	Estiveras ou tinhas	Tiveras ou tinhas	Houveras ou tinhas
Elle Fôra ou tinha	Estivera ou tinha	Tivera ou tinha	Houvera ou tinha
Sido	Estado	Tido	Havido

N. P.

Nós Foramos ou tinhamos	Estiveramos ou tinhamos	Estado
Vós Foreis ou tinheis	Estiveréis ou tinheis	
Elles Foram ou tinham	Estiveram ou tinham	

N. P.

Tiveramos ou tinhamos	Houveramos ou tinhamos	Tido
Tivereis ou tinheis	Houvereis ou tinheis	
Tiveram ou tinham	Houveram ou tinham	

Futuro Imperfeito.

N. S.

Eu Serei ou hei	Estarei ou hei	de Estar
Tu Serás ou has	Estarás ou has	
Elle Será ou ha	Estará ou ha	

N. S.

Terei ou hei	Haverei ou hei	de Ter
Terás ou has	Haverás ou has	
Terá ou ha	Haverá ou ha	

N. P.

Nós Sereamos ou havemos	Estaremos ou haremos	de Estar
Vós Sereis ou haveis	Estareis ou haveis	
Elles Serão ou hão	Estarão ou hão	

N. P.

Teremos ou haremos	Haveremos ou haremos	de Ter
Tereis ou haveis	Havereis ou haveis	
Terão ou hão	Haverão ou hão	

Futuro Perfeito.

N. S.

Eu Terei	Terei	Estado
Tu Terás	Terás	
Elle Terá	Terá	

N. S.

Terei	Terei	Tido
Terás	Terás	
Terá	Terá	

N. P.

Nós Tere-
mos
Vós Tereis
Elles Terão

Sido

Teremos
Tereis
Terão

Estado

Teremos
Tereis
Terão

Tido

Teremos
Tereis
Terão

Havido

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

N. S.

Sê tu

Está tu

Tem tu

Ha tu

N. S.

N. P.

Sêde vós

Estái vós

Tende vós

Havei vós

N. P.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S.

Eu Seja
Tu Sejas
Elle Seja

Esteja
Estejas
Esteja

Tenha
Tenhas
Tenha

Haja
Hajas
Haja

N. S.

N. P.

Nós Sejámos
Vós Sejães
Elles Sejam

Estejámos
Estejães
Estejam

Tenhámos
Tenháes
Tenham

Hajámos
Hajães
Hajam

N. P.

Preterito Imperfeito.

N. S.

Eu Seria
Tu Serias
Elle Seria

Estaria
Estarias
Estaria

Teria
Terias
Teria

Haveria
Haverias
Haveria

N. S.

N. P.

Nós Seríamos	Estariamos	Teríamos	Haveríamos
Vós Serieis	Estarieis	Terieis	Haverieis
Elles Seriam	Estariam	Teriam	Haveriam

N. P.

Preterito Perfeito.

N. S.

Eu Tenha	Tenha	Estado	Tenha	Tido	Tenha	Havido
Tu Tenhas	Tenhas		Tenhas		Tenhas	
Elle Tenha	Tenha		Tenha		Tenha	

N. S.

N. P.

Nós Tenhámos	Tenhámos	Estado	Tenhámos	Tido	Tenhámos	Havido
Vós Tenháes	Tenháes		Tenháes		Tenháes	
Elles Tenham	Tenham		Tenham		Tenham	

N. P.

Preterito mais que Perfeito.

N. S.

Eu Tivera ou tivesse	Tivera ou tivesse	Estado	Tivera ou tivesse	Tido	Tivera ou tivesse	Havido
Tu Tiveras ou tivesses	Tiveras ou tivesses		Tiveras ou tivesses		Tiveras ou tivesses	
Elle Tivera ou tivesse	Tivera ou tivesse		Tivera ou tivesse		Tivera ou tivesse	

N. S.

N. P.

Nós Tiveramos ou tivéssemos	Tiveramos ou tivéssemos	Estado	Tiveramos ou tivéssemos	op.M.	Tiveramos ou tivéssemos	Havido
Vós Tiveréis ou tivésseis	Tiveréis ou tivésseis		Tiveréis ou tivésseis		Tiveréis ou tivésseis	
Elles Tiveram ou tivessem	Tiveram ou tivessem		Tiveram ou tivessem		Tiveram ou tivessem	

N. P.

Futuro.

N. S.

N. S.

Eu Fôr ou tiver	Estiver ou tiver	Tiver ou houver	Houver ou tiver
Tu Fôres ou tiveres	Estiveres ou tiveres	Tiveres ou houveres	Houveres ou tiveres
Elle Fôr ou tiver	Estiver ou tiver	Tiver ou houver	Houver ou tiver

N. P.

N. P.

Nós Formos ou tiver- mos	Estivermos ou tiver- mos	Tivermos ou houver- mos	Houver- mos ou ti- vermos
Vós Formos ou tiver- des	Estiverdes ou tiver- des	Tiverdes ou houver- des	Houverdes ou tiver- des
Elles Forem ou tive- rem	Estiverem ou tive- rem	Tiverem ou houverem	Houverem ou tive- rem

MODO INFINITO.

*Presente Impessoal.**Ser.**Estar.**Ter.**Haver.**Pessoal.*

N. S.

N. S.

Ser eu	Estar eu	Ter eu	Haver eu
Seres tu	Estares tu	Teres tu	Haveres tu
Ser elle	Estar elle	Ter elle	Haver elle

N. P.

N. P.

Sermos nós	Estarmos nós	Termos nós	Havermos nós
Serdes vós	Estarde vós	Terdes vós	Haverdes vós
Serem elles	Estarem elles	Terem elles	Haverem elles

Preterito Impessoal.

Ter sido | *Ter estado* | *Ter tido* | *Ter havido*

Pessoal.

N. S.

N. S.

Ter eu	Sido	Ter eu	Estado	Ter eu	Tido	Ter eu	Havido
Teres tu		Teres tu		Teres tu		Teres tu	
Ter elle		Ter elle		Ter elle		Ter elle	

N. P.

N. P.

Termos nós	Sido	Termos nós	Estado	Termos nós	Tido	Termos nós	Havido
Terdes vós		»		»		»	
Terem elles		»		»		»	

Futuro Impessoal.

Haver de ser *Haver de estar* *Haver de ter* (*)

Pessoal.

N. S.

N. S.

Haver eu	de Ser	Haver eu	d'Estar	Haver eu	de Ter
Haveres tu		»		»	
Haver elle		»		»	

(*) Não é usado.

N. P.

N. P.

Havermos nós &c.

Partecipio activo.

Sendo | Estando | Tendo | Havendo

Partecipio passivo.

Sido | Estado | Tido, a | Havido, a

DOS VERBOS REGULARES EM—AR, ER, IR, E DO
IRREGULAR EM—OR.*Amar**Receber**Admittir**Pôr***Modo Indicativo.***Tempo Presente.*

N. S.

N. S.

Eu Amo		Recebo		Admitto		Ponho
Tu Amas		Recebes		Admittes		Pões
Elle Ama		Recebe		Admitte		Põe

N. P.

N. P.

Nós Amamos		Recebemos		Admittimos		Pomos
Vós Amaes		Recebeis		Admittis		Pondes
Elles Amam		Recebem		Admittem		Põem

Preterito Imperfeito.

N. S.

N. S.

Amava		Recebia		Admittia		Punha
Amavas		Recebias		Admittias		Punhas
Amava		Recebia		Admittia		Punha

N. P.

N. P.

Amávamos	Recebíamos	Admittíamos	Punhamos
Amaveis	Recebieis	Admittieis	Penheis
Amavam	Recebiam	Admittiam	Punham

Preterito Perfeito.

N. S.

N. S.

Amei ou tenho	Receli ou tenho	Admitti ou tenho	Puz ou te- nho	Pôsto
Amaste ou tens	Recebeste ou tens	Admittiste ou tens	Puzeste ou tens	
Amou ou tem	Recebeu ou tem	Admittiu ou tem	Pôz ou tem	

N. P.

N. P.

Amamos ou temos	Recebemos ou temos	Admittimos ou temos	Puzemos ou temos	Pôsto
Amastes ou tendes	Recebestes ou tendes	Admittistes ou tendes	Puzestes ou tendes	
Amaram ou tem	Receberam ou tem	Admittiram ou tem	Puzeram ou tem	

Preterito mais que Perfeito.

N. S.

N. S.

Amára ou ti- nha ama- do, &c.	Recebêra ou tinha rece- bido, &c.	Admittira ou tinha admit- tido, &c.	Puzera ou ti- nha pos- to, &c.
-------------------------------------	---	---	--------------------------------------

Futuro Imperfeito.

N. S.

N. S.

Amarei ou hei de a- mar, &c.	Receberei ou hei de rece- ber, &c.	Admittirei ou hei de ad- mittir, &c.	Porei ou hei de pôr, &c.
------------------------------------	--	--	-----------------------------

Futuro Perfeito.

N. S.

N. S.

Terei ama-	Terei recebi-	Terei admit-	Terei pós-
do, &c.	do, &c.	tido, &c.	to, &c.

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

N. S.

N. S.

Ama tu	Recebe tu	Admitte tu	Põe tu
Amai vós	Recebei vós	Admitti vós	Ponde vós

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

N. S.

N. S.

Ame, &c.	Receba, &c.	Admitta, &c.	Ponha, &c.
----------	-------------	--------------	------------

N. P.

N. P.

Amemos	Recebámos	Admittámos	Pönhámos
--------	-----------	------------	----------

Preterito Imperfeito.

N. S.

N. S.

Amaria, &c.	Receberia &c.	Admittiria &c.	Poria, &c.
-------------	---------------	----------------	------------

Preterito Perfeito.

N. S.

N. S.

Tenha ama-	Tenha rece-	Tenha admit-	Tenha pós-
do, &c.	hido, &c.	tido, &c.	to, &c.

Preterito mais que Perfeito.

N. S.

N. S.

Tivera ou tivesse amado, &c.	Tivera ou tivesse recebido, &c.	Tivera ou tivesse admitido, &c.	Tivera ou tivesse pôsto, &c.
------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	------------------------------

Futuro.

N. S.

N. S.

Amar ou tiver Amados ou tiveres Amar ou tiver	Amado Receber ou tiver Receberes ou tiveres Receber ou tiver	Recebido Admittir ou tiver Admittires ou tiveres Admittir ou tiver	Admittido Puzer ou tiver Puzeres ou tiveres Puzer ou tiver	Pôsto
---	---	---	---	-------

N. P.

N. P.

Amarmos ou tivermos Amardes ou tiverdes Amarem ou tiverem	Amado Recebermos ou tivermos Receberdes ou tiverdes Receberem ou tiverem	Recebido Admittirmos ou tivermos Admittirdes ou tiverdes Admittirem ou tiverem	Admittido Puzermos ou tivermos Puzerdes ou tiverdes Puzerem ou tiverem	Pôsto
---	---	---	---	-------

MODO INFINITO.

Presente Impessoal.

Amar	Receber	Admittir	Pôr
------	---------	----------	-----

Pessoal.

N. S.

N. S.

Amar eu, &c.		Receber eu, &c.		Admittir eu, &c.		Pôr eu, &c.
-----------------	--	--------------------	--	---------------------	--	-------------

Preterito Impessoal.

Ter amado | Ter recebido | Ter admittido | Ter posto

Pessoal.

N. S.

N. S.

Ter eu ama- do, &c.		Ter eu rece- bido, &c.		Ter eu ad- mittido, &c.		Ter eu pôs- to, &c.
------------------------	--	---------------------------	--	----------------------------	--	------------------------

Futuro Impessoal.

Haver de a- mar		Haver de re- ceber		Haver de ad- mittir		Haver de pôr
--------------------	--	-----------------------	--	------------------------	--	--------------

Pessoal.

N. S.

N. S.

Haver eu de amar, &c.		Haver eu de receber, &c.		Haver eu de admittir, &c.		Haver eu de pôr, &c.
--------------------------	--	-----------------------------	--	------------------------------	--	-------------------------

Gerundio.

Amando | Reccebendo | Admittindo | Pondo

Participio do Presente.

Amante | Recebente | Admittinte | Poente

Participio do Preterito.

Amado, a. | Recebido, a. | Admittido, a. | Pôsto, pósta.

Por o verbo AMAR se conjugam todos os verbos regulares acabados em AR,—por o verbo RECEBER se conjugam todos os regulares acabados em ER,—por ADMITTIR se conjugam os regulares acabados em Ir,—e pel-o verbo POR, todos os seus compostos.

VERBOS IRREGULARES EM—AR, E ER.

Dar *Fazer* *Ver* *Querer*

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

Dou	Faço	Vejo	Quero
Dás	Fazes	Vês	Queres
Dá	Faz	Vê	Quer
Damos	Fazemos	Vemos	Queremos
Daes	Fazeis	Vêdes	Quereis
Dão	Fazem	Vêem	Querem

Preterito Imperfeito.

Dava, &c. | Fazia, &c. | Via, &c. | Queria, &c.

Preterito Perfeito.

Dei	ou tenho dado	Fiz	ou tenho feito	Vi	ou tenho visto	Quiz	ou tenho querido
Dêste		Fizeste		Viste		Quizeste	
Deu		Fez		Viu		Quiz	
Demos		Fizemos		Vimos		Quizemos	
Dêstes		Fizestes		Vistes		Quizestes	
Deram		Fizeram		Viram		Quizeram	

Preterito mais que Perfeito.

Dera	ou tinha dado	Fizera	ou tinha feito	Vira	ou tinha visto	Quizera	ou tinha querido
Deras		Fizeras		Viras		Quizeras	
Dera		Fizera		Vira		Quizera	
Deramos		Fizeramos		Viramos		Quizeramos	
Dereis		Fizereis		Vireis		Quizereis	
Deram		Fizeram		Viram		Quizeram	

Futuro Imperfeito.

Darei ou hei—Farei, &c.—Verei, &c.—Quererei, &c.
 de dar, &c. " " "

MODO IMPERATIVO.

Dá tu		Faze tu		Vê tu		Não ha
Dai vós		Fazei vós		Vêde vós		

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

Dê, &c.		Faça, &c.		Veja, &c.		Queira, &c.
Demos		Façamos		Vejamos		Queiramos

Preterito Imperfeito.

Daria, &c.		Faria, &c.		Veria, &c.		Quereria, &c.
------------	--	------------	--	------------	--	---------------

Preterito mais que Perfeito.

Desse, tive-		Fizesse, ti-		Visse, tive-		Quizesse, ti-
ra ou ti-		vera ou ti-		ra ou tivesse		vera ou tives-
vesse dado.		vesse feito.		visto.		se querido.

Futuro.

Der, ou tiver dado.	Fizer, &c.	Vêr, &c.	Quizer, &c.
Dêrmos &c.	Fizêrmos&c.	Vêrmos&c.	Quizêrmos&c.

MODO INFINITO.

Participio.

Dado, a	Feito, a	Visto, a	Querido, a
---------	----------	----------	------------

Os tempos que se omittem seguem as conjugações regulares, e bem assim o N. Plural, e o Modo Infinito.

<i>Saber</i>	<i>Trazer</i>	<i>Valer</i>	<i>Poder</i>
--------------	---------------	--------------	--------------

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

Sei	Trago	Valho	Posso
Sabes	Trazes	Vales	Podes
Sabe	Traz	Vale, ou val	Pode
Sabemos	Trazemos	Valemos	Podemos
Sabeis	Trazeis	Valeis	Podeis
Sabem	Trazem	Valem	Podem

Preterito Perfeito.

Soube, &c.	Trouxe, &c.	Vali, &c.	Pude, &c.
Soubeste	Trouxeste	Valeste	Pudeste
Soube	Trouxe	Valeu	Pôde
Soubemos	Trouxemos	Valemos	Pudemos
Soubestes	Trouxestes	Valestes	Pudestes
Souberam	Trouxeram	Valeram	Puderam

ou tenho sabido

ou tenho trazido

ou tenho valido

ou tenho podido

Futuro Imperfeito.

Saberei, &c. Trarei, &c. Valerei, &c. Poderei, &c.

MODO IMPERATIVO.

Sabe tu Traze tu Vale tu Não ha

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

Saiba &c. Traga &c. Valha &c. Possa &c.
Saibámos &c. Tragámos &c. Valhámos &c. Possámos &c.

Preterito Imperfeito.

Saberia Traria Valeria Poderia

Preterito mais que Perfeito.

Soubesse, ti- vera ou tives- se sabido.	Trouxesse, ti- vera ou tives- se trazido	Valesse, ti- vera ou tives- se valido	Pudesse, tive- ra ou tivesse podido
---	--	---	---

Futuro.

Souber, &c. Trazer, &c. Valer, &c. Poder, &c.

MODO INFINITO.

Participio.

Sabido, a Trazido, a Valido, a Podido, a

VERBOS IRREGULARES EM—IR.

<i>Ir</i>	<i>Vir</i>	<i>Pedir</i>	<i>Induzir</i>
-----------	------------	--------------	----------------

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

Vou	Venho	Peço	Induzo
Vás	Vens	Pedes	Induzes
Vae	Vem	Pede	Induz
Vamos	Vimos	Pedimos	Induzimos
Ides	Vindes	Pedis	Induzis
Vão	Vem	Pedem	Induzem

Preterito Imperfeito.

Ia, &c.	Vinha, &c.	Pedia, &c.	Induzia, &c.
---------	------------	------------	--------------

Preterito Perfeito.

Fui	ou tenho ido	Vim	ou tenho vindo	Pedi	Induzi	
Foste, &c.		Vieste, &c.		Pediste, &c.		Induzistê, &c.
Foi		Veio		Pedio		Induzio
Fomos		Víamos		Pedimos		Induzimos
Fostes		Viestes		Pedistes		Induzistes
Foram		Vieram		Pediram		Induziram

Preterito mais que Perfeito.

Fôra, &c.	Viera, &c.	Pedira, &c.	Induzira, &c.
-----------	------------	-------------	---------------

Futuro Imperfeito.

Irei, &c.	Virei, &c.	Pedirei, &c.	Induzirei, &c.
-----------	------------	--------------	----------------

MODO IMPERATIVO.

Vae tu	Vem tu	Pede tu	Induze tu
Ide vós	Vinde vós	Pedí vós	Induzí vós

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

Vá	Venha	Peça	Induza
Vás	Venhas	Peças	Induzas
Vá	Venha	Peça	Induza
Vamos	Venhámos	Peçámos	Induzámos
Vades	Venháes	Peçáes	Induzáes
Vãc	Venham	Peçam	Induzam

Preterito mais que Perfeito.

Fôra, ou fosse, &c.	Viera, ou viesse, &c.	Pedira, ou pedisse, &c.	Induzira ou induzisse, &c.
---------------------	-----------------------	-------------------------	----------------------------

Futuro.

Fôr, &c.	Vier, &c.	Pedir, &c.	Induzir, &c.
----------	-----------	------------	--------------

MODO INFINITO.

Participio.

Ido	Vindo	Pedido	Induzido
-----	-------	--------	----------

DA CONJUGAÇÃO DOS VERBOS REFLEXIVOS.

*Defender-se.**Queixar-se.*

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S.—Eu me Defendo	Eu me Queixo
Tu te Defendes	Tu te Queixas
Elle se Defende	Elle se Queixa
N. P.—Nós nos Defendemos	Nós nos Queixamos
Vós vos defendeis	Vós vos Queixaes
Elles se defendem	Elles se Queixam

Preterito Imperfeito.

Eu me Defendia	Eu me Queixava
Tu te Defendias	Tu te Queixavas
Elle se Defendia	Elle se Queixava
Nós nos Defendiamos	Nós nos Queixavamos
Vós vos Defendieis	Vós vos Queixaveis
Elles se Defendiam	Elles se Queixavam

Preterito Perfeito.

Eu me Defendi, ou me tenho defendido.	Eu me Queixei, ou me tenho queixado.
Tu te Defendeste, ou te tens defendido.	Tu te Queixaste, ou te tens queixado.
Elle se Defendeu, ou se tem defendido, &c.	Elle se Queixou, ou se tem queixado.

Preterito mais que Perfeito.

Eu me defendera, ou me tinha defendido &c.	Eu me queixára ou me tinha queixado &c.
--	---

Futuro Imperfeito.

Eu me Defenderei, ou de- fender-me-hei	Eu me Queixarei, ou queixar-me-hei
Tu te Defenderás, ou defen- der-te-has.	Tu te Queixarás, ou quei- xar-te-has.
Elle se Defenderá, ou de- fender-se-ha.	Elle se Queixará, ou queixar-se-ha.
Nós nos Defenderemos, ou defender-nos-hemos (*)	Nós nos Queixaremos, ou queixar-nos-hemos.
Vós vos Defendereis, ou de- fender-vos-heis	Vós vos Queixareis, ou queixar-vos-heis.
Elles se Defenderão, ou de- fender-se-hão.	Elles se Queixarão, ou queixar-se-hão.

Futuro Perfeito.

Eu me terei Defen- dido, &c.	Eu me terei Queixa- do, &c.
---------------------------------	--------------------------------

MODO IMPERATIVO.

Defende-te tu	Queixa-te tu
---------------	--------------

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

Eu me Defenda, &c.	Eu me Queixe, &c.
--------------------	-------------------

Toões os mais tempos que se omittem, seguem os verbos regulares em *Ar*, e em *Er*, precedendo sempre no singular *me, te, se*; e no plural *nos, vos, se*.

(*) Hemos em lugar de *Havemos*, Heis em lugar de *Haveis*, pela figura Syncope.

MODO INFINITO.

Presente Impessoal.

Defender-se

Queixar-se

Pessoal.

Defender-me eu

Queixar-me eu

Defenderes-te tu

Queixares-te tu

Defender-se elle

Queixar-se elle

Defendermo-nos nós

Queixarmo-nos nós

Defenderde-vos vós

Queixarde-vos vós

Defenderem-se elles

Queixarem-se elles

Preterito Impessoal.

Ter-se Defendido

Ter-se Queixado.

Pessoal.

Ter-me eu Defendido, &c.

Ter-me eu Queixado, &c.

Futuro Impessoal.

Haver de Defender-se

Haver de Queixar-se

*Pessoal.*Haver eu de Defender-
me, &c.Haver eu de Queixar-
me, &c.*Gerundio.*

Defendendo-se

Queixando-se

VERBOS REFLEXIVOS DEFECTIVOS.

*Avir-se**Haver-se*

MODO INDICATIVO.

Tempo Presente.

N. S.

N. S.

Eu me avenho
 Tu te avens
 Elle se avem
 Nós nos avimos
 Vós vos avindes
 Elles se avem

Não é usado.

Preterito Imperfeito.

Eu me avinha
 Tu te avinhas
 Elle se avinha
 Nós nos avinhamos
 Vós vos avinheis
 Elles se avinham

Não é usado.

Preterito Perfeito.

Eu me tenho avindo, &c. Eu me tenho havido, &c.

Preterito mais que Perfeito.

Eu me tinha avindo, &c. Eu me tinha havido, &c.

Futuro Imperfeito.

Avir-me-hei	Eu me haverei, ou Haver-me-hei
Avir-te-has	Tu te haverás, ou Haver-te-has
Avir-se-ha	Elle se haverá, ou Haver-se-ha
Avir-nos-hemos	Nós nos haveremos, ou Haver-nos-hemos
Avir-vos-heis	Vós vos havereis, ou Haver-vos-heis
Avir-se-hão	Elles se haverão, ou Haver-se-hão

Futuro Perfeito.

Terei me avindo	Terei me havido
Terás te avindo	Terás te havido
Terá se avindo, &c.	Terá se havido, &c.

MODO CONJUNCTIVO.

Tempo Presente.

Eu me avenha, &c.	Eu me haja, &c.
-------------------	-----------------

Preterito Imperfeito.

Eu me averia, &c.	Eu me haveria, &c.
-------------------	--------------------

Preterito Perfeito.

Eu me tenha avindo, &c.	Eu me tenha havido, &c.
-------------------------	-------------------------

Preterito mais que Perfeito.

Eu me tivera avindo, &c. Eu me tivera havido, &c.

Futuro.

Eu me tiver avindo, &c. Eu me tiver havido, &c.

MODO INFINITO.

Tempo Presente Impessoal.

Avir-se

Haver-se

Pessoal.

Avir-me eu
Avires-te tu
Avir-se elle, &c.

Haver-me eu
Haveres-te tu
Haver-se elle, &c.

Preterito Impessoal.

Ter-se avindo

Ter-se havido.

Pessoal.

Ter-me eu avindo, &c.

Ter-me eu havido, &c.

Gerundio.

Avindo-se

Não ha.

Os Verbos Defectivos não tem as primeiras pessoas, alguns tem segundas e terceiras; porém a maior parte só tem as terceiras, e são regulares nas pessoas que tem, v. g.: o verbo *acontecer*, só tem as terceiras pessoas, e dizemos—*acontece, aconteceria, aconteceu, acontecerá, &c.*

Todos os verbos compostos, se conjugam pela mesma forma dos Primitivos ou Simples, de que elles se compõe; e bem assim os que tem a ultima syllaba nas mesmas letras.

FORMAÇÃO DA VOZ PASSIVA.

- P. Como se muda o Verbo Activo para a voz passiva?
 R. Unindo-se o particípio do Preterito do Verbo, que queremos mudar, com as vozes do Verbo Ser.
 P. E a Conjugação dos Verbos Passivos é a mesma dos Verbos Activos?
 R. Sim; repetindo o Verbo *Ser*, com o Particípio de qualquer Verbo, está formada a voz passiva.
 P. Mostrai como?
 R. O Verbo *Amar*, que no Presente do Indicativo é: *Eu Amo*; para formar a sua voz passiva, junta-se o Particípio do Preterito com a linguagem do mesmo tempo do Verbo *Ser*, diremos: *Eu sou Amado, Tu és Amado, Elle é Amado, &c.*

FORMAÇÃO DOS TEMPOS DOS VERBOS REGULARES.

- P. Qual é a raiz donde se formam os tempos dos Verbos Regulares?
 R. É o Presente do Infinito.
 P. Como se fôrma o Presente do Indicativo?
 R. Do Infinito, mudando na primeira Conjugação o—*Ar* em *O*, v. g.: de *Amar, Amo*; na segunda Conjugação, mudando o—*Er* em—*O*, v. g.: de *Receber, Recebo*; na terceira mudando o—*Ir* em—*O*, v. g.: de *Admittir, Admitto*.
 P. Como se fôrma o Preterito Imperfeito do Indicativo?
 R. Tambem do Infinito, mudando na primeira Conjugação o—*Ar*, em *Ava*, v. g.: de *Amar, Amava*; na segunda, mudando o—*Er* em—*Ia*, v. g.: de *Receber, Recebia*; na terceira, mudando o *Ir* em *Ia*, v. g.: de *Admittir, Admittia*.

- P. Como se fôrma o Preterito Perfeito?
- R. Tambem do Infinito, mudando na primeira Conjugação o—*Ar* em—*Ei*, v. g.: de *Amar*, *Amei*; na segunda, mudando o—*Er* em—*I*, v. g.: de *Receber*, *Recebi*; na terceira perdendo o—*R*, v. g.: de *Admittir*, *Admitti*.
- P. Como se forma o Preterito mais que Perfeito?
- R. Acrescentando-se a letra—*A*, v. g.: de *Amar*, *Amâra*; de *Receber*, *Recebêra*; de *Admittir*, *Admittira*.
- P. Como se fôrma o Futuro Imperfeito do Indicativo?
- R. Acrescentando-se o dithongo—*Ei*, v. g.: de *Amar*, *Amarei*; de *Receber*, *Receberei*; de *Admittir*, *Amittirei*, &c.

DOS PRETERITOS E PARTECÍPIOS.

- P. Os Verbos da primeira Conjugação como formam o Preterito?
- R. Em—*Ei*.
- P. E o Partecipio?
- R. Em—*Ado*, *Ada*; v. g.: *Louvar*, que faz no Preterito, *Lourei*, e no Partecipio, *Lourado*, *Lauvada*; exceptuam-se alguns, v. g.: *Pagar*, que faz, *Paguei*, *Pago*, *Paga*; *Soltar*, que faz, *Soltei*, *Sólto*, *Sólta*, &c.
- P. Os Verbos na segunda Conjugação como fazem o Preterito?
- R. Em—*I*.
- H. E o Partecipio?
- R. Em—*Ido*, *Ida*, v. g.: *Receber*, que faz do Preterito, *Recebi*, e no Partecipio, *Recebido*, *Recebida*; exceptuam-se alguns, v. g.: *Saber*, que faz, *Soube*, *Sabido*, *Sabida*; *Dizer*, que faz, *Disse*, *Dicto*, *Dicta*, &c.
- P. Os Verbos da terceira Conjugação como fazem o Preterito?
- R. Em—*I*.
- P. E o Partecipio?
- R. Em—*Ido*, *Ida*, v. g.: *Admittir*, que faz, *Admitti*, *Admittido*, *Admittida*; exceptuam-se alguns, v. g.: *Ir*, que faz, *Fui*, *Ido*, *Ida*; *Vir*, que faz, *Vim*, *Vindo*, *Vinda*, &c.

DO ADVERBÍO.

P. Que cousa é *Adverbio*?

R. É uma palavra invariavel, que se costuma pôr antes dos Adjectivos, ou Verbos para lhes determinar o modo da sua significação, v. g.: *Amo muito*, onde o adverbio *muito*, augmenta a significação do verbo *Amo*.

P. Quantas espeesci ha de Adverbio?

R. Muitas: de *Negar*, de *Duvidar*, de *Mostrar*, de *Perguntar*, de *Comparar*, de *Ordem*, de *Logar*, de *Tempo*, de *Quantidade*, de *Qualidade*, de *Excluir*, de *Affirmar*, &c. De *Affirmar*;—*Sim*, *Na verdade*, *Sem duvida*, *Pois não*, *Assim*, &c.

De *Duvidar*;—*Aliás*, *Talvez*, *Por ventura*, &c.

De *Negar*;—*Não*, *Ainda não*, *Tão pouco*, *Nada*, &c.

De *Mostrar*;—*Eis*, *Eis aqui*, *Eis ahi*, *Eis alli*, &c.

De *Perguntar*;—*Como?* *Como assim?* *Quando?* *Até quando?* &c.

De *Comparar*;—*Assim como*, *Do mesmo modo*, *Assim tambem*, *Tanto*, *Quanto*, &c.

De *Ordem*;—*Antes*, *Depois*, *Já*, *Avante*, *Primeiro que*, *Antes que*, *Quasi*, &c.

De *Logar*;—*Ahi*, *Alli*, *àC*, *Lá*, *Acolá*, *Aqui*, &c.

De *Tempo*;—*Agora*, *Hoje*, *Hontem*, *Amanhã*, *Logo*, *Cedo*, *Nunca*, *Tarde*, &c.

De *Quantidade*;—*Mais*, *Menos*, *Assás*, *Tanto*, &c.

De *Qualidade*;—*Bem*, *Mal*, *Sabiamente*, &c.

De *Excluir*;—*Só*, *Somente*, *Apenas*, &c.

P. Como se chamam os Adverbios, que se enunciam com uma só palavra?

R. *Adverbios Simples*.

P. E os que se compõe de duas ou mais palavras?

R. *Adverbios Compostos*.

P. Mostrai algum exemplo?

R. *Não*,—é Adverbio Simple: *Ainda não*,—é Composto.

DA PREPOSIÇÃO.

P. Que cousa é *Preposição*?

R. *Preposição* é uma palavra invariavel, que posta na Oração antes do nome, serve para mostrar o complemento, em que deve estar; v. g.: *Eu uso da leitura*; onde—*leitura* está no complemento restrictivo, regido da *preposição De*.

P. E a *Preposição* só serve para mostrar o complemento?

R. Não: serve tambem para compôr nomes e verbos, v. g.: *Disposição, Reprovar, &c.*

P. E como chamaremos a estes dous modos da *Preposição*?

R. *Preposições regentes, e Preposições componentes.*

P. Quaes são as *Preposições componentes*?

R. As seguintes: *Re, De, Dis, Com, Ob, Em, Sub, Trans, Pro, Intro.*

P. Dê um exemplo?

R. *Reprovar*, onde se vê, que esta palavra é composta da *Preposição, Re*, e do verbo *Provar*.

P. As *preposições regentes* que complementos regem?

R. *Restrictivo, Terminativo, Objectivo, e Circumstancial,*

P. Quaes são as *Preposições*, que regem o complemento *Restrictivo*?

R. Somente a *Preposição—De.*

P. Quaes são as, que regem o complemento *Terminativo*?

R. *A, Para.*

P. Quaes são as, que regem o complemento *Objectivo*?

R. *Ante, Até, Conforme, Contra, Entre, Excepto Para, Perante, Segundo, Sobre, &c. (*)*

P. Quaes são as que regem o complemento *Circumstancial*?

R. *Abaixo, Acerca, Acima, Antes, Ao redor, A roda, A par, De, Com, Em, Por, &c.*

P. Como se de e usar da *Preposição—Com*, quando se antepõe aos *Pronomes Pessoaes*?

R. Costuma-se por causa da *Eufonia* acrescentar a *sylaba—go*, e se diz no *Singular: Comigo, Comtigo, Comsigo*: e no *Plural: Comnosco, Comvosco.*

(*) A *proposição Sobre*, quando significa *logar*, perde o complemento *circumstancial*.

- P. Que quer dizer Eufonia?
- R. Pronúnciação facil, ou bem soante.
- P. Que cousa é Cacofonia?
- R. Pronúnciação dura, ou mal soante.
- P. Como se deve usar da Preposição *De*?
- R. Quando se antepõe aos nomes, que levão antes de si—*De*, ou *Do*, *Da*, *Dos*, *Das*, por causa da Eufonia costuma se acrescentar um—*S*, e se diz: *Des de*, *Des do*, *Des da*, *Des dos*, *Des Das*, v. g.: *Des de hontem*, *Des d'aque'la ida-de*, &c.
- P. Como se deve usar da Preposição *Em*?
- R. A preposição *Em* quando se antepõe aos artigos—*O*, *A*, *Os*, *As*, perde muitas vezes o—*E*, e muda o—*M* em—*N*, que se ajunta ao mesmo artigo, e se diz: *n'o*, *n'a*, *n'os*, *n'as* em lugar de—*em O*, *em A*, *em Os*, *em As*.
- P. Como se deve usar da Preposição *Por*?
- R. Quando se antepõe aos artigos—*O*, *A*, muda o—*Or* em—*El*, e se diz: *Pel-o*, *Pel-a*, em lugar de *Por-o*. *Por-a*.

DA CONJUNÇÃO.

- P. Que cousa é *Conjunção*?
- R. É uma palavra invariavel, que no discurso, serve de ligar, ou apartar as palavras, e Orações, umas com outras: v. g.: *Pedro canta*, e *Paulo toca*.
- P. Quantas especies ha de *Conjunções*?
- R. Nove, que são: *Conjunções Copulativas*, *Disjunctivas*, *Causaes*, *Condicionaes*, *Declarativas*, *Adversativas*, *Comparativas*, *Determinativas*, *Conclusivas*.
- Copulativas*: *E*, *tambem*, &c., servem para ligar as palavras, e Orações.
- Disjunctivas*;—*Nem*, *Ou*, *Ora*, *Ja*, *Quer*, &c., servem para desatar, ou apartar as palavras ou Orações.
- Causaes*;—*Porque*, *Pois*, *Por quanto*, &c., servem para dar a razão do dito.
- Condicionaes*;—*Se*, *Senão*, *Comtanto que*, *Sem que*, &c., servem para estabelecer condição, ou supposição.

Declarativas;—A *Saber, Isto é, Por exemplo, &c.*, servem para apontar, e declarar qualquer circumstancia, que occorrer.

Adversativas;—*Mas, (*) Porém, Todavia, &c.*, servem para mostrar, entre duas Orações, a opposição, que tem a primeira com a segunda.

Comparativas;—*Assim como, Assim também, Bem como, &c.*, servem para fazer Comparação.

Determinativas:—*Que.*—Serve para ligar duas Orações, a segunda das quaes determina o sentido da primeira.

Conclusivas;—*Logo, Por tanto, Por consequencia, Pelo que Finalmente*; servem para concluir o discurso.

DA INTERJEIÇÃO.

P. Que cousa é *Interjeição*?

R. É uma palavra invariavel (**) que serve para exprimir varios Sentimentos da nossa alma,

P. Quantas especies ha de *Interjeição*?

R. Muitas: porém as mais principaes são as seguintes:

De temor, e espanto—*Ui!*

De alegria, e admiração—*Oh!*

De sentimento, e dôr—*Ai!*

De indignação, e repugnancia—*Fóra, A'page!*

De incitar, e animar—*Eia, Vamos!*

De chamar—*Olá!*

De suspender—*Tá! Chitom!*

DA QUANTIDADE DAS SYLLABAS, OU PROSODIA.

P. Que cousa é *Quantidade*?

R. Chama-se *Quantidade* a medida de cada Syllaba, e o tempo, que se deve gastar em pronuncial-a.

(*) Que se deve pronunciar com—à—grave, para differencar de—mês—adjectivo.

(**) Que nunca muda.

P. Quantas *Quantidades* tem a *Syllaba*?

R. Duas: longa, e breve.

P. Que cousa é *Syllaba longa*?

R. É aquella *Syllaba*, na qual gastamos mais tempo em pronunciar, como se vê na palavra *Póbre*, cuja primeira *Syllaba* é longa, porque gastamos mais tempo em pronunciar-a.

P. Que cousa é *Syllaba breve*?

R. É aquella *Syllaba*, na qual gastamos mui pouco tempo em pronunciar, como se vê na primeira *Syllaba*, da palavra *Pará*, que é breve, porque se passa rapidamente del'a para a segunda.

P. As palavras acabadas em—*A, E, O*, que quantidade tem as ultimas *Syllabas*?

R. Breves, v. g.: *Mesa, Fome, Somno, &c.*; exceptuam-se as, que soarem com som de accento agudo, ou circumflexo, v. g.: *Maná, Galé, &c.*, que são longas.

P. As palavras acabadas em—*I, e U*—que quantidade tem as ultimas *Syllabas*?

R. Longas, v. g.: *Aqui, Javali, Nú, Perú, &c.*, exceptuam-se—*Quasi, Tribu, &c.*, que são breves.

P. As palavras acabadas em *Ão*, que quantidade tem?

R. Longas, v. g.: *Lição, Tostão, Trovão, &c.*; exceptuam-se—*Orgão, Sotão, &c.*, que são breves.

P. As palavras acabadas em—*Al, El, Il, Ol, Ul*, que quantidade tem?

R. Longas, v. g.: *Coral, Anel, Barril, Anzol, Taful, &c.*; exceptuam-se—*Tentúgal, Setúbal, Fértil, Dócil, Fácil, Consul, &c.*, que são breves.

P. As palavras acabadas nos sons nazaes de—*Ã, Em, Im, Om, Um*, que quantidade tem?

R. Longas, v. g.: *Irmã, Vintem, Jasmim, Som, Jejum, &c.*; exceptuam-se—*Ordem, Imagem, &c.*, que são breves.

P. As palavras acabadas em—*R*, que quantidade tem?

R. Longas, v. g.: *Altar, Prazer, Calor, &c.*; exceptuam-se *Assucar, Ambar, Nectar, &c.*, que são breves.

P. As palavras acabadas em—S, ou Z, que quantidade tem?

R. Longas; v. g.: *Thomaz, Verniz, &c.*: exceptuam-se *Outrives, Caliz, Parenthesis, &c.*, que são breves.

P. Que cousa é penultima Syllaba?

R. É a Syllaba, que estiver antes da ultima

DAS FIGURAS DE DICÇÃO.

P. Que quer dizer *Figuras de Dicção*?

R. Chama-se Figura de Dicção—a mudança, que se pôde fazer na escripturação das palavras.

P. Quantas são as *Figuras de Dicção*?

R. Muitas; porém as que estão em uso no nosso Idioma são: *Sinalepha, Aférese, Syncope, Apócope, Antithese, Prótese.*

P. Que cousa é *Sinalepha*?

R. É uma figura pela qual se suprime a ultima vogal de uma palavra por se seguir outra palavra, que principia por vogal, v. g.: *D'este*, em lugar de *De este*; *D'Almeida* em lugar de—*De Almeida*.

P. Que cousa é *Aférese*?

R. É uma figura, pela qual no principio da palavra se tira alguma letra v. g.: *Stimulo*, em lugar de—*Estimulo*, &c.; tambem se usa dizer—*No, Na Nos, Nas*, em lugar de—*Em o, Em a, Em os, Em as*, que perdem o—*E*, e mudam o *M*, em *N*, pela figura *Antithese*.

P. Que cousa é *Syncope*?

R. É uma figura pela qual no meio da palavra se tira uma, ou mais letras, v. g.: *Mor*, em lugar de—*Maior*; *Prigo*, em lugar de—*Perigo*, &c.

P. Que cousa é *Apócope*?

R. É uma figura pela qual no fim da palavra se tira uma, ou mais letras, v. g.: *Marmor*, em lugar de—*Marmore*, &c.; tambem se usa do *Apócope*, quando concorrem juntos dous ou mais adverbios acabados em—*Mente*, que se absolve aos primeiros a terminação—*Mente*, para evitar a repetição.

- fastidiosa, v. g.: Pedro lê, *breve, sábia, e prudentemente*: em lugar de — Pedro lê brevemente, sábiamente, e prudentemente.
- P. Que cousa é *Antithese*?
- R. É uma figura, pela qual se põe uma letra por outra, v. g.: *Abalmar*, em lugar de — *Acalmar*; *Trouve*, em lugar de — *Trouxe*; *Defendemos-os*, em lugar de — *Defendemol-os*, &c.
- P. Que cousa é *Prótese*?
- R. É uma figura, pela qual no principio das palavras se acrescenta alguma letra, v. g.: *Assoprar*, em lugar de — *Soprar*, assentar-se — em lugar de sentar-se.

DA SYNTAXE.

- P. Que cousa é *Syntaxe*?
- R. É a recta composição das partes da Oração.
- P. Quantas especies ha de *Syntaxe*?
- R. Duas: *Syntaxe Simples*, e *Syntaxe Figurada*.
- P. Qual é a *Syntaxe Simples*?
- R. É aquella, que segue sempre as regras da Grammatica.
- P. Em quantas partes se divide a *Syntaxe Simples*?
- R. Em duas: de — *Concordancia*, e de — *Regencia*.
- P. Que cousa é *Syntaxe de Concordancia*?
- R. É a restricta obrigação, que tem certas partes da Oração, de concordarem umas com as outras.
- P. Quaes são as partes da Oração, que devem concordar com as outras?
- R. São — o *Substantivo* com outro *Substantivo*, o *Adjectivo*, com o *Substantivo*, e o *Verbo* com seo *Nominativo*.
- P. Quando é, que o *Substantivo* concorda com outro *Substantivo*!
- R. Quando na Oração concorrem juntos dous, ou mais *Substantivos* continuados pertencentes á mesma cousa, sem haver entre elles, conjunção, v. g.: *Tito, delicias de Roma, foi Pae da Patria*.

P. Onde está o exemplo?

R. No Substantivo—*delicias*, que sendo do numero plural e do genero feminino, concorda com o Substantivo *Tito*, por ser continuado pertencente ao mesmo sujeito.

P. Em que concorda o *Adjectivo* com o *Substantivo*?

R. Em Genero, e Numero. v. g.: *O estudo forçado, pouco aproveita*. Está o exemplo no *Adjectivo*—*forçado*, que concorda com o Substantivo *estudo*, em Genero, e Numero.

P. Em que concorda o *Verbo*, com seu *Nominativo*?

R. Em Numero, e Pessoa, v. g.: *Eu escrevo*. Onde o *Verbo escrevo*, concorda com o seu *Agente*—*Eu*, em Numero e Pessoa.

P. Que quer dizer *concordar em Genero*?

R. É quando o *Adjectivo* está no mesmo sexo do *Substantivo*.

P. Que quer dizer *concordar em Numero*?

R. É quando o *Adjectivo*, ou *Verbo* está na mesma terminação do sujeito, á que pertence.

P. Que quer dizer *concordar em Complemento*?

R. É quando o *Substantivo*, ou o *Adjectivo* está na mesma circumstancia do *Substantivo*, á que pertence.

P. Que quer dizer *concordar em Pessoa*?

R. É quando o *Verbo* está na mesma pessoa do *Agente*.

P. Que cousa é *Syntaxe de Regencia*?

R. É aquella determinação que certas partes da *Oração* fazem de outras, para que estejam neste, ou naquelle *Complemento*.

P. Quaes são as partes da *Oração*, que tem virtude de pedir este, ou aquelle *Complemento*?

R. São: o *Verbo activo*, e a *Preposição*.

P. O *Verbo activo*, que *Complemento* pede?

R. *Objectivo*, que se chama *Paciente* da *Oração*, v. g.: *Pedro estuda Grammatica*. O exemplo está em—*Grammatica*, porque está no *Complemento Objectivo* regido do *Verbo estuda*.

P. A *Preposição* á que *Complementos* precede?

R. Ao *Restrictivo*, *Terminativo*, *Objectivo*, e *Circumstancial*, v. g.: *Um segredo de Paulo eu descobri á Pedro, quando foi para França, no mez de Abril*.

P. Onde está o exemplo?

R. Em *Paulo*, que está no Complemento Restrictivo regido da proposição—*de*. *Pedro*, no Terminativo regido da preposição—*a*. *França*, no Objectivo, por ser o logar para onde, regido da preposição *para*. E—*mez*, no Circumstantial regido da preposição—*em*.

DO NOMINATIVO.

P. A pessoa ou cousa, que exercita a significação do Verbo, em que Complemento deve estar?

R. Em Nominativo, que se chama *Agente*, Nominativo, ou sujeito da Oração, v. g.: *Pedro estuda*. Está o exemplo em—*Pedro*, que é Nominativo por ser o sujeito, que exercita a significação do Verbo—*estuda*.

P. Qualquer parte da Oração, ou mesmo uma Oração inteira, pôde servir de Agente a um Verbó?

R. Sim, pôde, comtanto que seja, quem exercite a significação do Verbo, v. g.: *O ler bons livros, recrea*: *O agradável, nem sempre é util*.

P. Onde está o exemplo?

R. No infinito—*Ler*, que serve de Agente ao Verbo—*recrea*; *O agradável* sendo Adjectivo, está substantivado pelo artigo—*O*, servindo de Agente ao Verbo—*é*.

P. Aquillo que se afirma, ou nega do sujeito, que exercita a significação do Verbo, em que Complemento deve estar?

R. Também em Nominativo, que se chama de *referencia*, v. g.: *O estudo, é indispensavel*. Está o exemplo no Adjectivo—*indispensavel*, que é Nominativo de referencia ao Agente—*estudo*, por ser o que se afirma.

DO COMPLEMENTO RESTRICTIVO.

P. Quando na Oração algum nome levar antes de si algumas das particulas—*De*, *Do*, *Da*, *Dos*, *Das*, e mostrar possessão, em que Complemento deve estar?

R. Deve estar no Restrictivo, levando sempre antes de si

algun Substantivo, v. g.: *O livro de Pedro, é bom.* Está o exemplo, na palavra—*Pedro*, que está no Complemento Restrictivo regido da preposição *De*, levando antes de si o Substantivo—*livro*.

DO COMPLEMENTO TERMINATIVO.

- P. Como se conhecem as palavras, que devem estar no Complemento Terminativo?
- R. Quando mostrar o termo da acção, e é regido pelas preposições—*A, Para.* (*)
- P. Mostrai um exemplo?
- R. *A Paz é util aos Povos*, onde *Povos*, está no Complemento Terminativo, porque mostra o termo do Adjectivo *util*.
- P. Outro exemplo?
- R. *Declarei a Pedro um segredo*, onde *Pedro* está no Complemento Terminativo, por mostrar o termo do Verbo *Declarei*.

DO COMPLEMENTO OBJECTIVO.

- P. A pessoa ou coisa em quem recáe a significação do Verbo, em que Complemento deve estar?
- R. No Objectivo, que se chama *Paciente* da Oração, v. g.: *Eu amo as letras*, Está o exemplo no Substantivo *letras*, que está no Complemento Objectivo, por ser a coisa em quem recáe a significação do Verbo *Amo*.
- P. O lugar para onde alguém vai, ou para onde se leva alguma coisa, e o fim para que se faz alguma coisa, em que Complemento deve estar?
- R. No Objectivo regido da preposição—*Para*.

(*) A *Grammatica Philosophica*, quer—que esteja no complemento terminativo, a palavra, que significar o termo do verbo, ou do adjectivo; v. g.: *Estou cansado de ler.*—*Vou á França*; onde—*ler*, e *França* estão no complemento terminativo por serem o termo do adjectivo cansado; e do verbo—*ir*.

P. Dê um exemplo?

R. *Vou para França, para estudar Mecânica.* Está o exemplo em *França*, regido da preposição — *para*, por ser o lugar para onde vou: e no infinito — *estudar*, que está substantivado, significando o fim para que eu vou.

DO VOCATIVO.

P. A pessoa ou cousa, com quem se falla, ou se chama na Oração, em que Complemento deve estar?

R. No Vocativo, v. g. : *Cuidai, meos Alumnos, em vossos deveres.* Está o exemplo nas palavras — *meos Alumnos*, que estão em Vocativo por ser, com quem fallo, ou por quem chamo.

DO COMPLEMENTO CIRCUMSTANCIAL.

P. Como se conhece, que o nome deve estar no Complemento Circumstancial?

R. Quando significar a *Causa*, e o *Modo*, porque se faz alguma cousa; o *Preço*, porque se compra ou vende: o *Tempo*, em que alguma cousa succede; a *Distancia*; que ha de um lugar a outro; o *Logar onde* alguém está, ou *donde* procede alguma cousa, &c., sendo precedidos por alguma preposição.

P. Dê um exemplo da *Causa*?

R. *Pedro fugio de medo*, onde — *medo*, está no Complemento Circumstancial, por ser a *causa*; porque Pedro fugio.

P. Exemplo do *Modo*?

R. *Leio com attenção*, onde — *attenção*, está no Complemento Circumstancial, por ser o *modo*, com que leio.

P. Exemplo da *Materia*?

R. *Fiz uma casa de palha*, onde — *palha*, está no Complemento Circumstancial, por ser a *materia*, de que eu fiz a casa.

- P. Exemplo do *Preço*?
- R. *Comprei livros á dez tostões*, onde as palavras—*dez tostões*, estão no Complemento Circumstancial, por ser o *preço*, porque comprei livros.
- P. Exemplo do *Tempo*?
- R. *Em Dezembro fui á festa*, onde—*Dezembro*, está no Complemento Circumstancial, por ser o *tempo* da festa.
- P. Exemplo do *logar donde*?
- R. *Vim de Napoles*, onde—*Napoles*, está no Complemento Circumstancial, por ser o *logar donde* eu vim.

DA MUDANÇA DA ORAÇÃO DA VOZ ACTIVA PARA A PASSIVA.

- P. Como se muda a Oração da voz activa para a passiva?
- R. Deste modo: O que era Objectivo na activa, passa para Nominativo da passiva; o que era Nominativo na activa, passa para o Circumstancial na passiva regido da preposição —*por*; o Verbo, passa para o mesmo tempo e modo da activa, e só mudando as vezes, no numero e possôa, para concordar com o novo agente: e tudo mais que estiver na activa, fica do mesmo modo.
- P. Dê um exemplo?
- R. *Os bons amam a virtude por habito*, a qual, será na passiva deste modo: *A virtude, é amada pelos bons, por habito*.
- P. Onde está o exemplo?
- R. No Substantivo *Virtude*, que na voz activa era Objectivo, passou para Nominativo: o Verbo, passou para a passiva, no mesmo modo e tempo, variando só no numero, para concordar com o novo agente: o nome *bons*, que na activa era Nominativo, passou para o Circumstancial, regido da preposição—*por*.
- P. E não ha outro modo de formar a voz passiva?
- R. Tambem se fórma a voz passiva, tomando-se as mesmas vozes da activa, e ajuntando-se-lhe o pronome—*Se*.
- P. Dê um exemplo?
- R. *Ama-se a virtude*, em lugar de—*A virtude é amada*.

DOS ERROS DA ORAÇÃO.

P. Como se chamam os erros da Oração ?

R. *Barbarismos*, ou *Solecismos*.

P. Que cousa é—*Barbarismo* ?

R. É quando na Oração não se pronunciam as palavras, com os accentos, ou letras devidas, v. g.: *Espirito* em lugar de—*Espirito*; *Trouve* em lugar de—*Trouxe*.

P. Que cousa é—*Solecismo* ?

R. É uma viciosa composição das partes da Oração, v. g.: *Sei, aprendeis Grammatica*: em lugar de—*Sei, que aprendeis Grammatica*: *Tu estudastes*, em lugar de—*Tu estudaste*, &c.

DA ORAÇÃO PRINCIPAL.

P. Que cousa é *Oração principal* ?

R. *Oração principal* é aquella, de quem todas as outras dependem, para fazer perfeito o sentido do periodo.

P. Que cousa é *Periodo* ?

R. É um ajuntamento de palavras, ou Orações, que fazem um sentido perfeito.

P. Como se conhece, que a Oração é *Principal* ?

R. Para a Oração ser principal, é necessario, que seja do Modo Indicativo, e que não dependa de outra, para fazer perfeito sentido.

P. Dê um exemplo ?

R. *Quem fecha os ouvidos ás vozes da reflexão, não ouve palavras de Sabedoria, nem os conselhos, da razão, que o podem guiar no caminho da verdade.*

P. Qual é a *Oração principal* ?

R. *Não ouve palavras de sabedoria.*

P. Porque ?

R. Por ser enunciada pelo Modo Indicativo, e fazer sentido independente de outra Oração,

P. Porque a Oração deste periodo, que está em 1.º lugar não pôde ser principal ?

R. Por ter o pronome Relativo—*Quem*.

P. A Oração que está em 3.º lugar também não pôde ser principal?

R. Não, por ter a Conjunção—*Nem*.

P. E a quarta também não pôde ser principal?

R. Não, por ter o Relativo—*Que*: emfim, toda Oração, que tiver relação ou dependencia com outra, não poderá ser principal.

SYNTAXE FIGURADA.

P. Que cousa é—*Syntaxe Figurada*?

R. É a composição das partes da Oração ordenadas fóra das regras da *Syntaxe Simples*, conforme o uso, ou estilo da *Lingua*.

P. Em que consiste a *Syntaxe Figurada*?

R. No uso das *Figuras*.

P. Que quer dizer uso das *Figuras*?

R. É quando na Oração *fallam*, *sobram*, ou *se transpõe* palavras.

P. Quantas são as *Figuras da Syntaxe*?

R. Sete: — *Ellipse*, *Zeugma*, *Silepse*, *Synthese*, *Enallage*, *Pleonasmo*, *Hipérbaton*.

P. Que cousa é—*Ellipse*?

R. É quando na Oração falta uma ou mais palavras, as quaes se devem supprir para se reduzir a mesma Oração á ordem grammatical.

P. Dê um exemplo?

R. *Aborreço os vícios*: — nesta Oração, o Agente — *Eu*, está occulto pela figura *Ellipse*?

P. Que cousa é—*Zeugma*?

R. É uma *Figura*, pela qual, o que falta na Oração, não se suppre de fóra; mas se toma da Oração visinha.

P. Dê um exemplo?

R. *O mercador no tracto, e o lavrador no campo, se deleita*; onde se vê, que na primeira Oração, falta o Verbo *deleita*, que se toma da Oração visinha.

- P. Que cousa é—*Silepse*?
- R. É quando o Adjectivo, ou Verbo, depois de dous ou mais nomes Substantivos, vae ao Plural somente para concordar com o nome geral, correspondente á os mesmos Substantivos.
- P. Dê um exemplo?
- R. *A virtude, e a honra são iguaes*:—onde se vê, que o Verbo—*Ser*, vai ao Plural para concordar com o Substantivo—*Cousas*, que se entende; pois se diz: *as e uas*, isto é: *a virtude, e a honra, são cousas iguaes*.
- P. Que cousa é—*Synthese*!
- R. É quando na Oração o Adjectivo, ou Verbo, não concorda com o Substantivo que está claro; mas sim com outro, que se entende occulto.
- P. Dê um exemplo?
- R. Se vê o exemplo, neste canto dos *Luziadas* de Camões:

*Mas já o Planeta, que no Céu primeiro
Habita, cinco vezes apressada,
Agora meio rosto, agora inteiro
Mostrára, em quanto o mar cortava a armada.*

- P. Onde está o exemplo?
- R. No Adjectivo *apressada*, que estando na terminação feminina, não concorda com o Substantivo masculino—*Planeta*, que está claro: mas sim com o Substantivo feminino—*Lua*, que o Poeta tinha na idéa.
- P. Que cousa é—*Enallage*?
- R. É uma figura, pela qual as partes da Oração, só tomam umas pelas outras, isto é: servem de agente, paciente, e de todos os Complementos.
- P. Dê exemplo?
- R. *O tractar os estudos com desprezo, nos faz desprezíveis*. Está o exemplo no Verbo—*tractar*, que estando no Modo Infinito, está como Substantivo, servindo de agente da Oração.

- P. Que cousa é—*Pleonasmo*?
- R. É uma figura, pela qual, se ajuntam algumas palavras á uma Oração, que parecem desnecessarias; porém todavia dão alguma belleza á fraze.
- P. Dê um exemplo?
- R. *Eu vi com estes olhos*; nesta Oração, as palavras—*com estes olhos*—parecem desnecessarias, porém dão alguma elegancia á fraze.
- P. Que cousa é—*Hipérbaton*?
- R. É uma figura, pela qual as partes da Oração se dispõe de modo, que não ficam conforme a ordem grammatical.
- P. Dê um exemplo?
- R. *A Holofernes matou Judit*; onde se vê as palavras fóra da ordem grammatical, devendo estar—*Judit matou a Holofernes*.

THEMA.

*Posto que o termo da vida seja limitado,
não tem limite os nossos vícios.*

- P. Quantas Orações tem este período?
- R. Duas.
- P. Qual é a Oração principal?
- R. *Não tem limite os nossos vícios.*
- P. Qual é o Agente desta Oração?
- R. *Os nossos vícios.*
- P. Os, que palavra é?
- R. Artigo masculino do plural.
- P. O que é *nossos*?
- R. Adjectivo possessivo, o qual concorda com *vícios*, em genero, e numero.
- P. Em que Complemento está?
- R. Em Nominativo, por ser quem exercita a significação do verbo.

P. Qual é o Verbo?

R. *Tem.*

P. Qual é o seu infinito?

R. *Ter.*

P. Que quantidade tem?

R. É verbo activo transitivo.

P. Porque é transitivo?

R. Porque a sua acção se emprega em cousa differente.

P. Em que tempo está?

R. No presente do Modo Indicativo, na terceira pessoa do numero plural.

Pr. Com quem concorda?

R. Com o Agente—*vícios*, em numero e pessoa.

P. O Paciente desta Oração?

R. *Limite*, que é um Substantivo appellativo.

P. Em que Complemento está?

R. No Objectivo por ser a cousa em quem recáe a significação do Verbo.

P. *Não*, que palavra é?

R. Advérbio de negar.

P. Para que serve nesta Oração?

R. Para negar a significação do Verbo—*Tem.*

P. Qual é a segunda Oração?

R. *Posto que o termo da vida seja limitado.*

P. Qual é o Agente desta Oração?

R. *Termo*, que é o nome Substantivo appellativo.

P. Qual é o Verbo?

R. *Seja*, que é o Verbo *Ser* no presente do Conjunctivo.

P. O que é limitado?

R. Participio do Verbo limitar.

P. *Da vida* em que Complemento está?

R. No Restrictivo regido da preposição—*de*— combinada com o artigo—*a*, restringindo a palavra *termo*.

- P. O Paciente?
- R. Não tem, por ser o Verbo Substantivo.
- P. *Posto que*, que palavra é?
- R. Conjuncção adversativa.
- P. Reduza o periodo á ordem Grammatical?
- R. *Os nossos vicios não tem limite, posto que o termo da vida seja termo limitado.*

FINE.

UNB/BC
OBRAS RARAS

2874

J0J65357

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

15518

IBIRAPITANGA, A

GEntil

AUTOR

Compendio grammatical reduzido Pa

TÍTULO

diálogo para uso dos principiantes

Devolver em	NOME DO LEITOR

DEPOSITO

Prove que sabe honrar os seus compromissos devolvendo com pontualidade este livro à Biblioteca da Un B.

Se, findo o prazo de empréstimo, o livro não for devolvido, será cobrada uma multa por dia de atraso.

O prazo poderá ser prorrogado, caso a obra não esteja sendo procurada por outro leitor.

Un B/BC 024.6

